



TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº

DE DE JUNHO DE 2017.

Processo nº: 25100.003.449/2017-89

1 - Identificação

1.1 Título:

- a. Condições sanitárias, socioambientais e de saúde – um modelo de análise em construção

1.2 Objeto

- b. Inter-relação entre condições sanitárias, socioambientais e de saúde.

1.3 Objetivo Geral

- c. Apoiar e fortalecer o processo de análise da inter-relação entre condições sanitárias, socioambientais e de saúde, considerando a percepção da população sobre o *Aedes aegypti*, qualidade da água para consumo humano e seu uso de forma sustentável, bem como referente ao uso de tecnologias simplificadas e/ou alternativa e estratégias de fortalecimento e intervenção em saúde ambiental.

1.4 Objetivos Específicos

- d. Produzir conhecimento quanto à percepção da população brasileira, prioritariamente dos municípios de até 50 mil habitantes, sobre o *Aedes aegypti* no contexto da emergência sanitária;
- e. Produzir conhecimento acerca da percepção da população num determinado território sobre o uso racional da água para consumo humano incluindo práticas de reuso;
- f. Identificar comunidades passíveis de utilizar a Solução Alternativa de Tratamento de Água SALTA-z para consumo humano desenvolvida pela Funasa;
- g. Identificar e analisar os indicadores sanitários, socioambientais e de saúde relacionados à qualidade da água para consumo humano em determinado território e/ou comunidade, considerando o uso da tecnologia alternativa SALTA-z como ferramenta de impacto nos respectivos indicadores.
- h. Gerar conhecimento objetivando a produção de estratégias de fortalecimento da saúde ambiental no âmbito do SUS.

2 - UG/Gestão-Repassadora e UG/Gestão-Recebedora

2.1 UG/Gestão repassadora:

Ministério da Saúde / Fundação Nacional de Saúde / FUNASA

UG: 255000 **Gestão:** 36211 **CNPJ:** 26.989.350/0001-16

Endereço: SAS QD 04 Bl. N – Edifício sede – Brasília- DF CEP: 70-070-040

Nome do responsável: Rodrigo Sergio Dias **CPF:** 225.510.368-01

RG/Órgão expedidor: 39561246 – SSP/SP **Cargo/Função:** Presidente

Ato ou decreto de nomeação / data: Portaria nº 404, de 24 de abril de 2017, publicada no DOU Edição Extra, de 24/04/2017, página 1.

2.2 UG/Gestão Recebedora

Ministério da Saúde/Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz

UG: 153114 **Gestão:** 15235 **CNPJ:** 33.781.055/0001-35

Endereço: Av. Brasil 4.365, Manguinhos, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 21040-900

Nome do responsável: Nísia Verônica Trindade Lima **CPF:** 425.005.407-15

RG/Órgão expedidor: 037949451- IFP/RJ

Cargo/Função: Presidente

Ato ou decreto de nomeação / data: Decreto da Presidência da República, publicado em 03 de janeiro de 2017.

3- Justificativa:

3.1- Motivação/ Clientela

As condições sanitárias e socioambientais estão relacionadas com a qualidade de vida das populações tornando-se importante a análise, a avaliação desses aspectos, prioritariamente, em comunidades expostas e vulneráveis, e intervenção visando a promoção da saúde.

A crescente degradação do ambiente urbano e rural, muitas vezes com áreas ocupadas desordenadamente favorece uma realidade com condições deficientes de higiene, abastecimento de água, esgotamento sanitário e de deposição inadequada dos resíduos sólidos, fatores esses que aumentam a exposição dos seus moradores a variados riscos ambientais que podem estar também associados a riscos sociais.

Compreender o risco, suas causas e consequências, exige reflexões sobre as condições de saúde da população e a influência direta e indireta da qualidade socioambiental do lugar onde essas pessoas vivem. Neste sentido, este presente projeto traz elementos que subsidiam a busca de caminhos para repensar as estratégias até então adotadas, não só referentes ao campo da relação saúde e ambiente, mas também relacionado à influência determinante da percepção da população quanto aos riscos ambientais existentes, através de uma análise do território enquanto sistema, com a interconexão e interdependência de todos os seus elementos.

A Fundação Nacional de Saúde - Funasa, instituição vinculada ao Ministério da Saúde - MS tem por missão promover a saúde pública e a inclusão social por meio de ações de saneamento e de saúde ambiental. Missão essa considerada transversal junto as instâncias públicas que trabalham a saúde pública no Brasil.

O fortalecimento e a promoção da saúde utilizando para tanto, ferramentas de informação rápidas que mensure a sensibilidade da população sobre determinados temas, possibilita a tomada de decisão ágil e eficaz. A utilização da percepção do conhecimento da população a nível nacional sobre o vetor transmissor da Dengue, Zika e Chicungunya (*Aedes Aegypti*) e o uso racional da água para consumo humano, possibilitará a otimização dos recursos institucionais, assegurando assim, maior efetividade dessas ações juntos aos municípios com registros de casos.

A Funasa vem apoiando ações voltadas para o enfrentamento do vetor transmissor da Dengue, Zika e Chicungunya (*Aedes Aegypti*) desde o início da ocorrência de casos de microcefalia, atuando principalmente na área da educação em saúde ambiental junto às secretarias estaduais (SES) e municipais de saúde (SMS). Possui como missão o apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano em inúmeros municípios brasileiros, atuando no componente de capacitação de gestores dos sistemas municipais de abastecimento de água, bem como diretamente, quando demandada, na realização de análise da qualidade da água para consumo humano.

Com o passar dos anos, os recursos disponibilizados e contingenciados com grande frequência, tem afetado de modo considerável a qualidade das ações e dos serviços prestados. Neste sentido e considerando o cenário, uma avaliação mais precisa do uso racional e inteligente dos recursos destinados a tal fim, torna-se estratégica na efetivação das políticas públicas de saúde. Traçar estratégias que possibilitam apoiar o MS e as SES e SMS no tocante ao desenvolvimento das ações de enfrentamento ao *Aedes Aegypti* e uso racional da água para o consumo humano consubstancia a missão da Funasa.

Por outro lado, a Fundação Oswaldo Cruz possui como missão produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do SUS e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais. É uma instituição pública e estratégica de saúde, reconhecida pela sociedade brasileira, e de outros países, por sua capacidade de colocar a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação e a produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos na perspectiva do fortalecimento do SUS, com a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde.

Desta maneira e a partir de um exame sistemático e objetivo de ações que compreenda em seu escopo: o desempenho, a implementação e os resultados, com o objetivo da determinação de sua eficiência e efetividade das metas pré-estabelecidas se faz necessário o desenvolvimento deste estudo através de contratação de serviços que atendam a demanda institucional quanto à percepção da população brasileira.

Na dimensão do compromisso assumido pelo país no contexto da Agenda dos

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável é oportuno e necessário identificar e implementar estratégias que estimulem o desenvolvimento institucional da saúde ambiental no âmbito do SUS e das demais políticas públicas que guardem proximidade com a determinação socioambiental da saúde.

O presente Termo de Execução Descentralizada - TED tem como objetivo promover o intercâmbio de experiências, informações, métodos e ferramentas relativas na área da saúde ambiental com foco na busca de respostas rápidas que possam auxiliar a FUNASA na tomada de decisão no tocante à tríplice epidemia, atualmente foco de várias intervenções a nível do Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, com uma proposta entre as duas instituições que apresentam interesses convergentes quanto ao desenvolvimento de novos métodos de coleta de informação e de tecnologia, capacitação e assessoria técnica de pessoas e técnicos na área da saúde ambiental, visando garantir o sucesso dos investimentos no setor e promover a melhoria da qualidade de vida no País.

Assim, este TED entre a FUNASA e a FIOCRUZ proporcionará o fortalecimento da gestão, da capacitação técnica de profissionais, o desenvolvimento institucional e a implementação das ações de saneamento básico resultando na melhoria da qualidade dos serviços e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população. Nesse sentido, conforme art. 12-A do decreto nº 6170/2013, o Termo de Execução Descentralizada terá como finalidade, a execução de atividades específicas pela unidade descentralizada em benefício da unidade descentralizadora dos recursos.

Nesse sentido, conforme art. 12-A do decreto nº 6170/2013, o Termo de Execução Descentralizada terá como finalidade a execução de atividades específicas pela unidade descentralizada em benefício da unidade descentralizadora dos recursos.

4.0 – Cronograma físico

Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Previsão de Execução		Valor
			Unid. de Medida	Qtde.	Início	Término	
1	1. Percepção da população						R\$ 4.500.000,00
	1.1. Definição de metodologia	Descrever metodologia a ser utilizada para a coleta de dados acerca da percepção da população sobre a emergência sanitária e tríplice epidemia viral relacionada à proliferação do Aedes aegypti, e percepção da população sobre o uso racional da	Relatório Técnico	2 (relatório parcial e final)	Julho/ 2017	Outubro 2017	R\$.350.000,00

		água para consumo humano incluindo práticas de reuso. Delimitar o número de municípios a serem pesquisados, e descrever a representatividade da amostra por domicílio.					
	1.2. Coleta e análise de dados	Processamento de dados/geração de informações e indicação de ações propositivas para o uso racional da água para consumo humano, e a transformação de hábitos, costumes que consideram a formação de consciência crítica; Consolidar e analisar a amostra a ser estudada com base na metodologia selecionada.	Relatório técnico - Unidade	2 (1 Relatório parcial e 1 Relatório Final)	Julho /2017	Outubro /2017	R\$ 2.700.000,00
	1.3. Assessoria técnica	Consolidação dos resultados encontrados por ocasião da apresentação dos relatórios anteriores a partir das proposições identificadas. Efetivar o levantamento dos dados em conformidade com a metodologia Tratamento estatístico dos dados para geração de informações da percepção da população sobre os quesitos descritos objeto desse TED Produzir levantamento e gerar relatório sobre a percepção da população acerca da conduta de reuso da água de consumo humano e	4 (2 Relatórios parciais e 1 Relatório Final)	01	Jul/2017	Jan/2018	450.000,00

		possíveis formas de intervenção Assessoria Técnica especializada para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao projeto e temas afins					
--	--	---	--	--	--	--	--

Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Previsão de Execução		Valor
			Unid. de Medida	Qtde.	Início	Término	
2	Salta - Z						R\$ 1.300.000,00
	2.1 Definição de metodologia	Descrever metodologia visando a identificação de comunidades passíveis de utilizar a Solução Alternativa de Tratamento de Água para consumo humano desenvolvida pela Funasa (SALTA-z) Consolidar e selecionar os municípios a serem beneficiados com a implantação da tecnologia a partir do método de identificação. Descrever metodologia para a identificação e produção de indicadores sobre a qualidade da água para consumo humano em comunidades passíveis de utilizar a SALTA-z, bem como naquelas que já tem a Solução implantada	Relatório técnico	3 (2 relatórios parciais e 1 relatório final)	Julho /2017	Janeiro /2018	R\$ 390.000,00
	2.2. Coleta e análise de	Processar os dados e identificar prováveis ações a serem fomentadas na área de Saúde e Ambiente (estruturais /estruturantes	Relatório técnico - Unidade	3 (2 relatórios parciais e 1 relatório final)	Julho /2017	Abril /2018	R\$ 780.000,00

	dados	/continuidade). Levantamento e processamento dos dados em conformidade com a metodologia. Consolidação dos resultados encontrados por ocasião da apresentação dos relatórios anteriores.					
	2.3. Sensibilização de gestores	Realizar as Oficinas de Capacitação dos gestores/ técnicos municipais - Oficinas de sensibilização a gestores e comunidades beneficiadas, buscando o envolvimento das ações por meio da mobilização social.	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho/2017	Maio/2018	R\$ 65.000,00
	2.4. Assessoria técnica	Assessorar os municípios em todas as etapas de implementação do projeto.	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho/2017	Julho/2019	R\$ 65.000,00

Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Previsão de Execução		Valor
			Unidad e de Medida	Qtde.	Início	Término	
3	Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no SUS						R\$ 600.000,0 0
	3.1. Definiç ão de metodo logia	Propor metodologias de forma a identificar, analisar e fortalecer as Estratégias do Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no SUS.	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho /2017	Outubro /2017	R\$ 180.000,00
	3.2. Coleta e análise de	Coleta e Processamento de dados e informações sobre o processo do Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho/ 2017	Maio/2019	R\$ 360.000,00

	dados	SUS. Identificação e indicação de ações propositivas para o fortalecimento no campo de Saúde e Ambiente no SUS.					
	3.3. Assessoria Técnica	Assessoria Técnica especializada para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao projeto e temas afins.	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Jul/ 2017	Mai/2019	R\$ 60.000,00
M e t a	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Previsão de Execução		Valor
			Unidad e de Medida	Qtde.	Início	Término	
4	Fortalecimento Institucional e Gestão do Projeto.						R\$ 1.600.000,00
	4.1 Definição de metodologia	Propor metodologia visando a implementação e o monitoramento de ações e atividades do, realização de reuniões, oficinas de trabalho e capacitações relacionadas ao projeto, ou em articulação com o mesmo, incluindo profissionais e áreas de interesse e afins.	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho/ 2017	Janeiro /2018	R\$ 480.000,00
	4.2. Gestão e coordenação	Implementação e monitoramento de ações e atividades do projeto, realização de reuniões, oficinas de trabalho e capacitações relacionadas ao projeto, ou em articulação com o mesmo, incluindo profissionais e áreas de interesse e afins.	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho/ 2017	Julho /2019	R\$ 960.000,00
	4.3 Assessoria técnica	Assessoria Técnica especializada para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao projeto e temas afins.	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho/ 2017	Julho /2019	R\$ 160.000,00

Total Metas	R\$ 8.000.000,00
--------------------	---------------------

5. Relação entre as Partes:

I - Compete a Fundação Nacional de Saúde - FUNASA:

- a. Descentralizar os créditos orçamentários e repassar os respectivos recursos financeiros necessários à execução do projeto descrito acordados neste instrumento;
- b. Orientar, supervisionar e cooperar com a implantação e implementação das ações objeto deste termo;
- c. Acompanhar as atividades de execução avaliando os seus resultados;
- d. Designar técnico do Departamento de saúde Ambiental/DESAM para acompanhar a execução deste termo;
- e. Acompanhar o desenvolvimento do projeto de pesquisa conforme cronograma físico previsto neste instrumento, juntamente com a Gestão recebedora;
- f. Prorrogar de ofício a vigência do instrumento antes do seu término, quando der causa a atraso na descentralização dos créditos orçamentários, limitada à prorrogação ao exato período de atraso verificado;
- g. Zelar pelo fiel cumprimento de todos os itens constantes neste instrumento;
- h. Acompanhar a elaboração e validar todos os produtos e serviços previstos no Cronograma de Execução e Desembolso entre outros previamente acordados;
- i. Prestar assessoria técnica ao órgão recebedor;
- j. Promover, em conjunto com o órgão recebedor, ações para disseminar os resultados das pesquisas realizadas no âmbito deste termo.

II – Compete a Fundação Oswaldo Cruz:

- a. Aplicar os recursos discriminados exclusivamente na consecução do objeto deste Termo de Cooperação, respeitando a forma e prazos estabelecidos;
- b. Indicar servidor para coordenar as atividades referentes a este Termo de Cooperação em seu âmbito;
- c. Coordenar e executar fielmente o cronograma de atividades inserido no cronograma físico conforme apresentado neste instrumento;
- d. Executar fielmente o que está ajustado como suas obrigações com zelo, dedicação, boa técnica e com integral obediência às normas emanadas no presente Termo de Cooperação, assim como possíveis ajustes advindos de acordo entre as partes, com vistas ao bom andamento do Projeto;
- e. Desenvolver cronograma de trabalho que contemple reuniões com a equipe da FUNASA durante todo o processo para o monitoramento da atividade, apoio técnico e aprovação dos produtos;
- f. Garantir que os serviços executados sejam realizados com qualidade e no prazo acordado entre as partes;
- g. Submeter a FUNASA, para apreciação e aprovação qualquer modificação que se apresente necessária ao Projeto/Plano;
- h. Apresentar regularmente o andamento e resultados parciais das pesquisas a servidores indicados pela FUNASA;
- i. Priorizar a apresentação dos resultados, mesmo que parciais, a FUNASA;
- j. Durante o período de execução do presente Termo, os resultados, mesmo que

- parciais, não podem ser objeto de publicação, salvo expressa autorização da FUNASA nesse sentido;
- k. Guardar sigilo sobre as informações disponibilizadas pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), quando for o caso.
 - l. Promover, em conjunto com a FUNASA, ações para disseminar os resultados dos projetos de pesquisa selecionados e desenvolvidos no âmbito deste Termo;
 - m. Apresentar relatórios semestrais das atividades realizadas conforme cronograma de execução;
 - n. Manter a FUNASA informada sobre qualquer evento que dificultem ou interrompam o curso normal da execução do projeto;
 - o. Permitir e facilitar à FUNASA o acesso a toda documentação, dependências e locais do projeto;
 - p. Realizar compras de materiais e contratação de serviços com base nos procedimentos estabelecidos na Lei nº 8.666/1993;
 - q. Assumir todas as obrigações legais decorrentes de contratações necessárias à execução do projeto;
 - r. Receber e movimentar os recursos financeiros relativos a este Termo, aplicando-os em conformidade com o Plano de Trabalho aprovado, exclusivamente e tempestivamente no cumprimento do objeto pactuado;
 - s. Prestar assessoria técnica necessária à boa execução do Termo;
 - t. Exercer a atividade normativa, o controle e a fiscalização sobre a execução deste Termo juntamente com a descentralizadora dos recursos;
 - u. Fornecer dados, informações e orientações necessários ao bom desenvolvimento e consecução deste Termo;
 - v. Designar servidores responsáveis, por meio de portaria, para acompanhamento e coordenação da execução do objeto do TED;
 - w. Facilitar a supervisão e fiscalização pela descentralizadora, permitindo-lhe o acompanhamento in loco e fornecendo, sempre que solicitadas as informações e documentos relacionados com a execução do objeto;
 - x. Informar a descentralizadora quaisquer eventos que dificultem ou interrompam a execução do objeto deste Termo;
 - y. Elaborar e apresentar à FUNASA relatório final conclusivo acerca das atividades desenvolvidas, que contemple principalmente: os resultados alcançados, a comprovação da realização das reuniões e oficinas (atas, listas de presença, certificados, relatórios fotográficos, etc.),
 - z. Prestar contas dos recursos descentralizados no âmbito do presente Termo de Execução Descentralizada em sua tomada de contas anual a ser apresentada aos órgãos de controle internos e externos da União;
 - aa. Restituir, quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção deste TED, os saldos dos créditos orçamentários e financeiros descentralizados e porventura não empenhados nos respectivos exercícios;
 - bb. Concluir o objeto do presente Termo nos prazos estabelecidos no Plano de Trabalho, permitida a prorrogação desse prazo mediante termo aditivo entre os participantes.

6. Prestação de contas das atividades;

A prestação de contas dos recursos alocados será formalizada ao final do exercício pela unidade gestora do órgão recebedor junto com a prestação de contas anual aos órgãos de controle interno e externo.

A Prestação de Contas Final do Presente TED será formalizada pelo término do objeto, devendo ser encaminhada, à unidade descentralizadora no prazo de até 60 (sessenta) dias após o encerramento da vigência deste Instrumento, os seguintes documentos:

- a) Relatório de Cumprimento do Objeto, conforme anexo 4, indicando, relação de material produzido, relação de capacitados, relação de todos os documentos produzidos por ocasião dessa parceria e relação de serviços prestados;
- b) Relatório físico-financeiro, conforme anexo 3;
- c) Relação de todos os bens adquiridos, produzidos, quando for o caso
- d) Comprovante de recolhimento do saldo de recursos, quando houver.

7. Previsão Orçamentária

7.1-Plano de Aplicação:

Para execução do objeto de parceria entre a Funasa e a Fiocruz a ser estabelecido está previsto um valor total de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) sendo descentralizado pela Fundação Nacional de Saúde - Funasa para execução física e financeira do objeto pela Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz nos termos estabelecidos no presente Plano de Trabalho:

Programa de trabalho /Projeto/Atividade	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$ 1,00)
10.305.2015.20T6.0001	100	33.90.39	8.000.000,00
TOTAL			8.000.000,00

7.2 Memória de Cálculo:

Item	META	jul/17	set/17	dez/17	mar/18	ago/18	abr/19	TOTAL
	Meta 1 - Percepção da População	450.000,00	3.600.000,00	450.000,00				4.500.000,00
1.1	Relatório contendo a Metodologia utilizada para coleta de dados relativos a percepção da população descrita.	135.000,00	1.080.000,00	135.000,00				1.350.000,00
1.2	Documento contendo a análise dos dados coletados com seus resultados.	270.000,00	2.160.000,00	270.000,00				2.700.000,00
1.3	Documento técnico contendo as ações e atividades desenvolvidas no âmbito do projeto e temas afins	45.000,00	360.000,00	45.000,00				450.000,00
	Meta 2 - Salta-Z	130.000,00	520.000,00		585.000,00	32.500,00	32.500,00	1.300.000,00
2.1	Documento técnico contendo a metodologia para identificar comunidades passíveis de utilizar a Solução Alternativa de Tratamento de Água para consumo humano desenvolvida pela Funasa (SALTA-z) e a metodologia para a identificação e produção de indicadores sobre a qualidade da água para consumo humano em comunidades passíveis de utilizar a SALTA-z, bem como aquelas que já tem a Solução implantada	39.000,00	156.000,00		175.500,00	9.750,00	9.750,00	390.000,00
2.2	Relatório técnico contendo processamento dos dados em conformidade com a metodologia	26.000,00	104.000,00		117.000,00	6.500,00	6.500,00	260.000,00
2.2	Consolidação dos resultados encontrados por ocasião da apresentação dos relatórios anteriores	26.000,00	104.000,00		117.000,00	6.500,00	6.500,00	260.000,00

2.2	Documento técnico contendo as informações detalhadas dos produtos, por meio de texto técnico, planilhas, figuras, com vistas a subsidiar as ações da Funasa	26.000,00	104.000,00		117.000,00	6.500,00	6.500,00	260.000,00
	Subtotal	78.000,00	312.000,00		351.000,00	19.500,00	19.500,00	780.000,00
2.3	Relatório técnico contendo o resultado das Oficinas desenvolvidas juntos as comunidades beneficiadas com a tecnologia simplificada elaboradas e programadas.	6.500,00	26.000,00		29.250,00	1.625,00	1.625,00	65.000,00
2.4	Assessorias realizadas e Relatórios elaborados	6.500,00	26.000,00		29.250,00	1.625,00	1.625,00	65.000,00
	Meta 3 - Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no SUS	60.000,00	240.000,00		270.000,00		30.000,00	600.000,00
3.1	Documento contendo Metodologia formulada, ou identificada.	18.000,00	72.000,00		81.000,00		9.000,00	180.000,00
3.2	Documento contendo os resultados relacionados ao Processamento de dados e informações sobre o processo do Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no SUS	36.000,00	144.000,00		162.000,00		18.000,00	360.000,00
3.3	Documento técnico contendo as ações e atividades desenvolvidas no âmbito do projeto e temas afins	6.000,00	24.000,00		27.000,00		3.000,00	60.000,00
	Meta 4 - Fortalecimento Institucional e Gestão do Projeto	160.000,00	640.000,00	240.000,00	352.000,00	160.000,00	48.000,00	1.600.000,00
4.1	Documento contendo Metodologia formulada, ou identificada.	48.000,00	192.000,00	72.000,00	105.600,00	48.000,00	14.400,00	480.000,00
4.2	Relatório Técnico contendo as ações e atividades	96.000,00	384.000,00	144.000,00	211.200,00	96.000,00	28.800,00	960.000,00

	do projeto, realização de reuniões, oficinas de trabalho e capacitações relacionadas ao projeto, ou em articulação com o mesmo, incluindo profissionais e áreas de interesse e afins.							
4.3	Documento técnico contendo as ações e atividades desenvolvidas no âmbito do projeto e temas afins.	16.000,00	64.000,00	24.000,00	35.200,00	16.000,00	4.800,00	160.000,00
	Valor Total por desembolso	800.000,00	5.000.000,00	690.000,00	1.207.000,00	192.500,00	110.500,00	8.000.000,00

7.3 Cronograma de Desembolso:

Parcela	Período	Valor (R\$ 1,00)
01	06/2017	4.500.000,00
02	04/2018	3.500.000,00
TOTAL		8.000.000,00

8. Da propriedade:

Todos os resultados técnicos e qualquer desenvolvimento ou inovação tecnológica que tenham sido adquiridos, produzidos, transformados ou construídos decorrente da execução do objeto do presente Termo, serão atribuídos à Funasa, sendo vedada a sua divulgação total ou parcial sem o consentimento prévio e formal da mesma.

9. Da vigência e prorrogação:

O presente vigorará por 24 (vinte e quatro) meses contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por meio de Termo Aditivo, previamente acordado entre os partícipes, abrangendo aditivos de prazos, valores, metas e resultados, mantendo-se inalterado o objeto da avença.

O pedido de alteração do presente Termo deverá ser requerido formalmente à outra parte, com as devidas justificativas, até 30 (trinta) dias da data do término do prazo de vigência delimitado.

No caso de atraso na liberação do recurso por motivos atribuídos à unidade descentralizadora dos recursos, o prazo de vigência deste Instrumento será prorrogado "de ofício", antes de seu término, limitado ao exato período de atraso verificado.

A prorrogação do prazo poderá ser efetuada por Termo Aditivo Simplificado

A prorrogação do prazo poderá ser efetuada por Termo Aditivo Simplificado padronizado assinado apenas pela **GESTÃO REPASSADORA**, previamente analisado pelo órgão jurídico, considerando-se a solicitação da **GESTÃO RECEBEDORA** bastante para respaldar e assegurar a sua manifesta concordância, para todos os efeitos legais, somente podendo ser realizada caso haja manifestação expressamente favorável da área técnica da **GESTÃO REPASSADORA** quanto à justificativa apresentada, à viabilidade da continuidade da execução do Objeto e à suficiência do prazo requerido.

10. Da denúncia e da rescisão

Esse TED poderá ser denunciado pelos partícipes e rescindido a qualquer tempo, por descumprimento de qualquer de suas Cláusulas, independentemente de notificações ou interpelações judiciais ou extrajudiciais, com base nos motivos previstos no art. 80 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 507, de 24 de novembro de 2011.

11. Da publicação:

Este Termo, bem como os seus eventuais Termos Aditivos, serão publicados em extrato, no Diário Oficial da União, que será providenciado pela unidade descentralizadora, devendo esta ocorrer no prazo indicado conforme Parágrafo Único, do art. 61, da Lei 8.666/93.

12. Do foro

As controvérsias oriundas do presente TED, que não forem resolvidas entre os partícipes, serão submetidas à câmara de conciliação e arbitragem da Advocacia Geral da União, nos termos do Decreto nº 7.392/2010 e da Portaria AGU nº 1.128/2007

13. Lista de Anexos

Anexo 1 – Plano de Trabalho

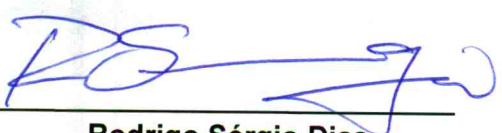
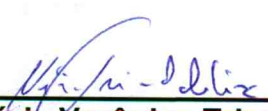
Anexo 2 – Termo de referência com Memorial de Cálculo e Orçamento

Anexo 3 – Saldo Dos Recursos – Execução Orçamentária e Financeira

Anexo 4 – Relatório de prestação de contas – Cumprimento de objeto

Anexo 5 - Pesquisa TCE (2014)

14. Data e Assinaturas:

_____/_____/2017  Rodrigo Sérgio Dias Presidente Fundação Nacional de Saúde - FUNASA	_____/_____/2017  Nísia Verônica Trindade Lima Presidente Fundação Oswaldo Cruz <i>Stamp: NÍZIA TRINDADE LIMA, Presidente, Fundação Oswaldo Cruz, SIAPE: 0463842</i>
--	--

ANEXO I

ANEXO I AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA N /2017 PLANO DE TRABALHO

UNIDADE DESCENTRALIZADORA		CNPJ:	
Ministério da Saúde / Fundação Nacional de Saúde / FUNASA		26.989.350/0001-16	
Endereço: SAS QD 04 Bl. N – Edifício sede – Brasília- DF			
Cidade: Brasília	UF: DF	CEP: 70.070-040	Esfera Administrativa: Federal
UG/Gestão Descentralizadora: 255000/36211		Nome do Responsável: Rodrigo Sérgio Dias	CPF: 225.510.368-01
RG/Órgão expedidor: 39561246 – SSP/SP		Cargo/Função: Presidente	
E-mail funcional: rodrigo.dias@funasa.gov.br		DDD/Telefone: (61) 3314-6619/6466	
Endereço: SAS QD 04 Bl. N – Edifício sede – Brasília- DF CEP: 70-070-040		CEP: 70.070-040	

UNIDADE RECEBEDORA DOS RECURSOS		CNPJ:	
Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ		33.781.055/0001-35	
Endereço: Av. Brasil 4.365, Manguinhos, Rio de Janeiro - RJ			
Cidade: Rio de Janeiro	UF: RJ	CEP: 21040-900	Esfera Administrativa: Federal
UG/Gestão Recebedora: 153114/15235		Nome do Responsável: Nísia Verônica Trindade Lima	CPF: 425.005.407-15
CI/Órgão Expedidor: 03794945 - IFP		Cargo/Função: Presidente	
E-mail funcional: fiocruz@fiocruz.br		DDD/Telefone: (21) 2598-4242	
Endereço: Av. Brasil 4.365, Manguinhos, Rio de Janeiro - RJ		CEP: 21040-900	

DESCRIÇÃO DO OBJETO

TÍTULO DO PROJETO:
Condições sanitárias, socioambientais e de saúde – um modelo de análise em construção.
OBJETO:

JUSTIFICATIVA

As condições sanitárias e socioambientais estão relacionadas com a qualidade de vida das populações tornando-se importante a análise, a avaliação desses aspectos, prioritariamente, em comunidades expostas e vulneráveis, e intervenção visando a promoção da saúde.

A crescente degradação do ambiente urbano e rural, muitas vezes com áreas ocupadas desordenadamente favorece uma realidade com condições deficientes de higiene, abastecimento de água, esgotamento sanitário e de deposição inadequada dos resíduos sólidos, fatores esses que aumentam a exposição dos seus moradores a variados riscos ambientais que podem estar também associados a riscos sociais.

Compreender o risco, suas causas e consequências, exige reflexões sobre as condições de saúde da população e a influência direta e indireta da qualidade socioambiental do lugar onde essas pessoas vivem. Neste sentido, este presente projeto traz elementos que subsidiam a busca de caminhos para repensar as estratégias até então adotadas, não só referentes ao campo da relação saúde e ambiente, mas também relacionado à influência determinante da percepção da população quanto aos riscos ambientais existentes, através de uma análise do território enquanto sistema, com a interconexão e interdependência de todos os seus elementos.

A Fundação Nacional de Saúde - Funasa, instituição vinculada ao Ministério da Saúde - MS tem por missão promover a saúde pública e a inclusão social por meio de ações de saneamento e de saúde ambiental. Missão essa considerada transversal junto as instâncias públicas que trabalham a saúde pública no Brasil.

O fortalecimento e a promoção da saúde utilizando para tanto ferramentas de informação rápidas que mensure a sensibilidade da população sobre determinados temas, possibilita a tomada de decisão ágil e eficaz. A utilização da percepção do conhecimento da população a nível nacional sobre o vetor transmissor da Dengue, Zika e Chicungunya (*Aedes Aegypti*) e o uso racional da água para consumo humano, possibilitará a otimização dos recursos institucionais, assegurando assim, maior efetividade dessas ações juntos aos municípios com registros de casos.

A Funasa vem apoiando ações voltadas para o enfrentamento do vetor transmissor da Dengue, Zika e Chicungunya (*Aedes Aegypti*) desde o início da ocorrência de casos de microcefalia, atuando principalmente na área da educação em saúde ambiental junto às secretarias estaduais (SES) e municipais de saúde (SMS). Possui como missão o apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano em inúmeros municípios brasileiros, atuando no componente de capacitação de gestores dos sistemas municipais de abastecimento de água, bem como diretamente, quando demandada, na realização de análise da qualidade da água para consumo humano.

Com o passar dos anos, os recursos disponibilizados e contingenciados com

grande frequência, tem afetado de modo considerável a qualidade das ações e dos serviços prestados. Neste sentido e considerando o cenário, uma avaliação mais precisa do uso racional e inteligente dos recursos destinados a tal fim, torna-se estratégica na efetivação das políticas públicas de saúde. Traçar estratégias que possibilitam apoiar o MS e as SES e SMS no tocante ao desenvolvimento das ações de enfrentamento ao Aedes Aegypti e uso racional da água para o consumo humano consubstancia a missão da Funasa.

Por outro lado, a Fundação Oswaldo Cruz possui como missão produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do SUS e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais. É uma instituição pública e estratégica de saúde, reconhecida pela sociedade brasileira, e de outros países, por sua capacidade de colocar a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação e a produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos na perspectiva do fortalecimento do SUS, com a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde.

Desta maneira e a partir de um exame sistemático e objetivo de ações que compreenda em seu escopo: o desempenho, a implementação e os resultados, com o objetivo da determinação de sua eficiência e efetividade das metas pré-estabelecidas se faz necessário o desenvolvimento deste estudo através de contratação de serviços que atendam a demanda institucional quanto à percepção da população brasileira.

Na dimensão do compromisso assumido pelo país no contexto da Agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável é oportuno e necessário identificar e implementar estratégias que estimulem o desenvolvimento institucional da saúde ambiental no âmbito do SUS e das demais políticas públicas que guardem proximidade com a determinação socioambiental da saúde.

RESULTADOS ESPERADOS (OBRIGATÓRIOS E ADICIONAIS)

Resultados Obrigatórios

- Produzir conhecimento quanto à percepção da população brasileira, sobre o Aedes aegypti no contexto da emergência sanitária;
- Produzir conhecimento acerca da percepção da população sobre o uso racional da água para consumo humano incluindo práticas de reuso;
- Identificar comunidades passíveis de utilizar a Solução Alternativa de Tratamento de Água SALTA-z para consumo humano desenvolvida pela Funasa;
- Identificar e analisar os indicadores sanitários, socioambientais e de saúde relacionados à qualidade da água para consumo humano em determinado território e/ou comunidade, considerando o uso da tecnologia alternativa SALTA-z como ferramenta de impacto nos respectivos indicadores.

Resultados adicionais

- Gerar conhecimento objetivando a produção de estratégias de fortalecimento da saúde ambiental no âmbito do SUS.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Meta 01	Etapa/ Fase	Especificação	Produtos	Resultados específicos	Indicador Físico		Duração	
					Unidade de Medida	Qtde.	Início	Término
1.1	DEFINIÇÃO DE METODOLOGIA	Descrever metodologia a ser utilizada para a coleta de dados acerca da percepção da população sobre a emergência sanitária e triplice epidemia viral relacionada à proliferação do Aedes aegypti, e percepção da população sobre o uso racional da água para consumo humano incluindo práticas de reuso. Delimitar o número de municípios a serem pesquisados, e descrever a representatividade da amostra por domicílio.	Relatório contendo a Metodologia utilizada para coleta de dados relativos a percepção da população descrita.	Metodologia disponível para ser implementada.	Relatório técnico - Unidade	2 (relatório parcial e final)	Julho /2017	Out / 2017
1.2	COLETA E ANÁLISE DE DADOS.	Processamento de dados/geração de informações e indicação de ações propositivas para o uso racional da água para consumo humano, e a transformação de hábitos, costumes que consideram a formação de consciência crítica; Consolidar e analisar a amostra a ser estudada com base na metodologia selecionada.	Documento contendo a análise dos dados coletados com seus resultados.	Coleta e análise de dados realizados	Relatório técnico - Unidade	2 (1 Relatório parcial e 1 Relatório Final)	Julho /2017	Out/ 2017

		Consolidação dos resultados encontrados por ocasião da apresentação dos relatórios anteriores a partir das proposições identificadas Efetivar o levantamento dos dados em conformidade com a metodologia Tratamento estatístico dos dados para geração de informações da percepção da população sobre os quesitos descritos objeto desse TED Produzir levantamento e gerar relatório sobre a percepção da população acerca da conduta de reuso da água de consumo humano e possíveis formas de intervenção		Coleta e análise de dados realizados			Julho /2017	Jan/ 2018
1.3	ASSESSORIA TÉCNICA	Assessoria Técnica especializada para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao projeto e temas afins	Documento técnico contendo as ações e atividades desenvolvidas no âmbito do projeto e temas afins.	Assessorias técnicas realizadas visando o desenvolvimento da meta proposta no projeto, bem como o fortalecimento institucional.	Relatório Técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho /2017	Jan/ 2018
Meta 02 SALTA A-Z	Etapa/ Fase	Especificação	Produtos	Resultados Esperados	Indicador Físico		Duração	
					Unidade de Medida	Qtde.	Início	Término
2.1	DEFINIÇÃO DE METODOLOGIA	Descrever metodologia visando a identificação de comunidades passíveis de utilizar a Solução Alternativa de Tratamento de Água para consumo humano desenvolvida pela Funasa (SALTA-	Documento técnico contendo a metodologia para identificar comunidades passíveis de utilizar a Solução Alternativa de Tratamento de	Metodologia disponível para ser implementada	Relatório técnico - Unidade	3 (2 relatórios parciais e 1 relatório final)	Junho /2017	Jan/ 2018

		z) Consolidar e selecionar os municípios a serem beneficiados com a implantação da tecnologia a partir do método de identificação. Descrever metodologia para a identificação e produção de indicadores sobre a qualidade da água para consumo humano em comunidades passíveis de utilizar a SALTA-z, bem como naquelas que já tem a Solução implantada.	Água para consumo humano desenvolvida pela Funasa (SALTA-z) Metodologia para a identificação e produção de indicadores sobre a qualidade da água para consumo humano em comunidades passíveis de utilizar a SALTA-z, bem como naquelas que já tem a Solução implantada Documento técnico contendo a metodologia a ser utilizada para o levantamento e processamento dos dados para análise dos impactos gerados na saúde das populações das comunidades beneficiadas pela implantação do Salta-z.					
2.2	COLETA E ANÁLISE DE DADOS	Processar os dados e identificar prováveis ações a serem fomentadas na área de Saúde e Ambiente (estruturais /estruturantes/continuidade). Levantamento e processamento dos dados em conformidade com a metodologia. Consolidação dos resultados encontrados por ocasião da apresentação dos	Relatório técnico contendo processamento dos dados em conformidade com a metodologia Consolidação dos resultados encontrados por ocasião da apresentação dos relatórios anteriores Documento técnico contendo as	Dados coletados e analisados e Ações identificadas. Análise histórica dos impactos gerados na saúde das populações das comunidades beneficiadas pela	Relatório técnico - Unidade	3 (2 relatórios parciais e 1 relatório final)	Julho /2017	Abril/ 2018

		relatórios anteriores.	informações detalhadas dos produtos, por meio de texto técnico, planilhas, figuras, com vistas a subsidiar as ações da Funasa	implantação do Salta-Z Documento técnico contendo as informações detalhadas dos produtos, por meio de texto técnico, planilhas, figuras, com vistas a subsidiar as ações da Funasa				
2.3	SENSIBILIZAÇÃO DE GESTORES	Realizar as Oficinas de Capacitação dos gestores/ técnicos municipais - Oficinas de sensibilização a gestores e comunidades beneficiadas, buscando o envolvimento das ações por meio da mobilização social.	Relatório técnico contendo o resultado das Oficinas desenvolvidas juntos as comunidades beneficiadas com a tecnologia simplificada elaboradas e programadas.	Oficinas desenvolvidas junto as comunidades beneficiadas com a tecnologia simplificada	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho /2017	Maior/ 2019
2.4	ASSESSORIA TÉCNICA	Assessorar os municípios em todas as etapas de implementação do projeto.	Assessorias realizadas e Relatórios elaborados	Qualificar o trabalho do projeto	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho /2017	Julho/ 2019
Meta 03	Etapa/ Fase	Especificação	Produtos	Resultados Esperados	Indicador Físico		Duração	
					Unidade de Medida	Qtde.	Início	Término
3.1	DEFINIÇÃO DE METODOLOGIA	Propor metodologias de forma a identificar, analisar e fortalecer as Estratégias do Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no SUS.	Documento contendo Metodologia formulada, ou identificada.	Metodologia disponível para ser implementada	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho /2017	Out/ 2017

3.2	COLETA E ANALISE DE DADOS	Coleta e Processamento de dados e informações sobre o processo do Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no SUS, e identificação e indicação de ações propositivas para o fortalecimento no campo de Saúde e Ambiente no SUS.	Documento contendo os resultados relacionados ao Processamento de dados e informações sobre o processo do Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no SUS	Análise do processo de estruturação e desenvolvimento Institucional da área de Saúde e Ambiente no SUS	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho/ 2017	Mai/ 2019
3.3	ASSESSORIA TECNICA	Assessoria Técnica especializada para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao projeto e temas afins.	Documento técnico contendo as ações e atividades desenvolvidas no âmbito do projeto e temas afins.	Assessorias técnicas realizadas visando o desenvolvimento da meta proposta no projeto, bem como o fortalecimento institucional.	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho / 2017	Julho / 2019
Meta 04 FI e GP	Etapa/ Fase	Especificação	Produtos	Resultados Esperados	Indicador Físico		Duração	
					Unidade de Medida	Qtde.	Início	Término
4.1	DEFINIÇÃO DE METODOLOGIA	Propor metodologia visando a implementação e o monitoramento de ações e atividades do, realização de reuniões, oficinas de trabalho e capacitações relacionadas ao projeto, ou em articulação com o mesmo, incluindo profissionais e áreas de interesse e afins.	Documento contendo Metodologia formulada, ou identificada.	Metodologia disponível para ser implementada; comunidade de virtual disponível para gestão do projeto.	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho/ 2017	Jan/ 2018

4.2	GESTÃO E COORDENAÇÃO	Implementação e monitoramento de ações e atividades do projeto, realização de reuniões, oficinas de trabalho e capacitações relacionadas ao projeto, ou em articulação com o mesmo, incluindo profissionais e áreas de interesse e afins.	Relatório Técnico contendo as ações e atividades do projeto, realização de reuniões, oficinas de trabalho e capacitações relacionadas ao projeto, ou em articulação com o mesmo, incluindo profissionais e áreas de interesse e afins.	Ações e atividades do projeto realizadas e monitoradas, realização de reuniões, oficinas de trabalho e capacitações relacionadas ao projeto, ou em articulação com o mesmo, incluindo profissionais e áreas de interesse e afins.	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho / 2017	Julho/ 2019
4.3	ASSESSORIA TÉCNICA	Assessoria Técnica especializada para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao projeto e temas afins.	Documento técnico contendo as ações e atividades desenvolvidas no âmbito do projeto e temas afins.	Assessorias técnicas realizadas visando o desenvolvimento da meta proposta no projeto, bem como o fortalecimento institucional.	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho /2017	Julho/ 2019

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

PLANO DE APLICAÇÃO

A execução do objeto da parceria a ser estabelecida entre as partes requererá o montante total de recursos no valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) a ser descentralizado pelo Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde - Funasa para execução física e orçamentária do objeto pela FIOCRUZ nos termos estabelecidos no presente Plano de Trabalho, tendo os recursos a seguinte origem:

Os recursos referentes à execução do objeto do presente Termo de Execução Descentralizada deverão ser transferidos por meio de destaque orçamentário e da respectiva movimentação de numerários e de limites de movimentação, e empenho e de pagamento, para a FIOCRUZ pela Fundação Nacional de Saúde - Funasa.

Para fins de transferência dos recursos, será respeitado o disposto na Portaria Funasa 637/2014, bem como o Cronograma de Desembolso aprovados entre os partícipes, conforme abaixo:

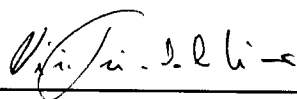
Nº Parcela	Exercício	Natureza da Despesa	Valor(R\$)	Período de Execução
1ª	2017	33.90.39	4.500.000,00	Julho /2017 a Abril /2018
Subtotal (A)				4.500.000,00
Nº Parcela	Exercício	Natureza da Despesa	Valor(R\$)	Período de Execução
2ª	2018	33.90.39	3.500.000,00	Abril/2018 a Julho /2019
Subtotal (B)				3.500.000,00
TOTAL (A+B)				8.000.000,00

DATA E ASSINATURA

DECLARAÇÃO DO PROPONENTE – GESTÃO RECEBEDORA

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro para fins de prova junto à Fundação Nacional de Saúde - Funasa, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotação consignada nos Orçamentos da União na forma deste Plano de Trabalho.

Brasília, de de 2017 .

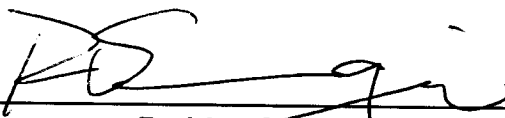


Nisia Verônica Trindade Lima
Presidente
Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

NISIA TRINDADE LIMA
Presidente
Fundação Oswaldo Cruz
SIAPE: 0463842

APROVAÇÃO DA GESTÃO DESCENTRALIZADORA

Brasília, de de 2017



Rodrigo Sérgio Dias
Presidente
Fundação Nacional de Saúde - FUNASA

ANEXO II

ANEXO II AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Nº /2017.

TERMO DE REFERÊNCIA

1 DADOS GERAIS DO PROJETO

1.1 Título do Projeto:

Condições sanitárias, socioambientais e de saúde – um modelo de análise em construção

1.2 Objeto:

Inter-relação entre condições sanitárias, socioambientais e de saúde.

1.3 Prazo de execução

02 (dois) anos

1.4 Previsão orçamentaria

R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais)

2 UG/GESTÃO-REPASSADORA E UG/GESTÃO-RECEBEDORA

2.1 UG/Gestão repassadora:

Ministério da Saúde / Fundação Nacional de Saúde - FUNASA

UG: 255000 **Gestão:** 36211 **CNPJ:** 26.989.350/0001-16

Endereço: SAS QD 04 Bl. N – Edifício sede – Brasília- DF CEP: 70-070-040

Nome do responsável: Rodrigo Sergio Dias **CPF:** 225.510.368-01

RG/Órgão expedidor: 39561246 – SSP/SP **Cargo/Função:** Presidente

Ato ou decreto de nomeação / data: Portaria nº 404, de 24 de abril de 2017, publicada no DOU Edição Extra, de 24/04/2017, página 1.

UG/Gestão Recebedora

Ministério da Saúde/Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz

UG: 153114 **Gestão:** 15235 **CNPJ:** 33.781.055/0001-35

Endereço: Av. Brasil 4.365, Manguinhos, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 21040-900

Nome do responsável: Nísia Verônica Trindade Lima **CPF:** 425.005.407-15

RG/Órgão expedidor: Cargo/Função: Presidente **Ato ou decreto de nomeação / data:** Decreto publicado em 03 de Janeiro de 2017.

3 JUSTIFICATIVA

As condições sanitárias e socioambientais estão relacionadas com a qualidade de vida das populações tornando-se importante a análise, a avaliação desses aspectos, prioritariamente, em comunidades expostas e vulneráveis, e intervenção visando a promoção da saúde.

A crescente degradação do ambiente urbano e rural, muitas vezes com áreas ocupadas desordenadamente favorece uma realidade com condições deficientes de higiene, abastecimento de água, esgotamento sanitário e de deposição inadequada dos resíduos sólidos, fatores esses que aumentam a exposição dos seus moradores a variados riscos ambientais que podem estar também associados a riscos sociais.

Compreender o risco, suas causas e consequências, exige reflexões sobre as condições de saúde da população e a influência direta e indireta da qualidade socioambiental do lugar onde essas pessoas vivem. Neste sentido, este presente projeto traz elementos que subsidiam a busca de caminhos para repensar as estratégias até então adotadas, não só referentes ao campo da relação saúde e ambiente, mas também relacionado à influência determinante da percepção da população quanto aos riscos ambientais existentes, através de uma análise do território enquanto sistema, com a interconexão e interdependência de todos os seus elementos. O fortalecimento e a promoção da saúde utilizando, para tanto, ferramentas de informação que mensure a sensibilidade da população sobre determinados temas possibilitará a tomada de decisão rápida e eficaz.

Do ponto de vista institucional a Funasa vem realizando e apoiando ações voltadas para o enfrentamento do vetor transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya (*Aedes aegypti*) desde o início da ocorrência de casos de microcefalia, atuando principalmente na área da educação em saúde ambiental junto às secretarias estaduais (SES) e municipais de saúde (SMS). Possui como missão, dentre outras, o apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano em inúmeros municípios brasileiros, atuando no componente de capacitação de gestores dos sistemas municipais de abastecimento de água, bem como atuando diretamente, quando demandada, na realização de análise da qualidade da água para consumo humano.

Com o passar dos anos, os recursos disponibilizados e contingenciados com grande frequência, tem afetado de modo considerável a qualidade das ações e dos serviços prestados. Neste sentido, uma avaliação mais precisa do uso racional e inteligente dos recursos destinados a tal fim torna-se estratégico na efetivação das políticas públicas de saúde. Traçar estratégias que possibilitam apoiar o MS e as SES e SMS no tocante ao desenvolvimento das ações de

enfretamento ao *Aedes aegypti*, uso racional da água para o consumo humano consubstancia a missão da Funasa.

A utilização da percepção do conhecimento da população como ferramenta de informação aplicada em nível nacional para os temas relacionados ao vetor transmissor da Dengue, Zika e Chicungunya (*Aedes aegypti*), e o uso racional da água para consumo humano, possibilitará a otimização dos recursos institucionais, assegurando assim, maior efetividade dessas ações juntos aos municípios com registros de casos.

Por outro lado, a Fundação Oswaldo Cruz possui como missão produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do SUS e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais. É uma instituição pública e estratégica de saúde, reconhecida pela sociedade brasileira, e de outros países, por sua capacidade de colocar a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação e a produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos na perspectiva do fortalecimento do SUS, com a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde.

Desta maneira, e a partir de um exame sistemático de objetivo de ações que compreende o escopo, o desempenho, a implementação e os resultados para a sociedade, se faz necessário o desenvolvimento desta cooperação, através de contratação de serviços que atenda a demanda institucional.

Ainda, na dimensão do compromisso assumido pelo país no contexto das relações entre as transformações do ambiente e suas implicações sobre a saúde do homem, incluindo a Agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, é oportuno e necessário identificar e implementar estratégias que estimulem o desenvolvimento institucional em saúde ambiental no âmbito do SUS, e das demais políticas públicas que guardem proximidade com a determinação socioambiental da saúde.

O presente Termo de Execução Descentralizada tem como objetivo promover o intercâmbio de experiências, informações, métodos e ferramentas relativas na área da saúde ambiental com foco na busca de respostas rápidas que possam auxiliar a FUNASA na tomada de decisão; o desenvolvimento de novos métodos de coleta informação e de tecnologia, capacitação e assessoria técnica na área da saúde ambiental, visando garantir o sucesso dos investimentos com a melhoria da qualidade de vida das pessoas a partir das intervenções realizadas junto ao Ministério da Saúde, Secretárias Estaduais e Municipais de Saúde.

Assim, este TED entre a FUNASA e a FIOCRUZ proporcionará o fortalecimento da gestão, da capacitação técnica de profissionais, o desenvolvimento institucional e a implementação das ações de saneamento básico resultando na

melhoria da qualidade dos serviços e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população. Nesse sentido, conforme art. 12-A do decreto nº 6170/2013, o Termo de Execução Descentralizada terá como finalidade, a execução de atividades específicas pela unidade descentralizada em benefício da unidade descentralizadora dos recursos.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Apoiar e fortalecer o processo de análise da inter-relação entre condições sanitárias, socioambientais e de saúde, considerando a percepção da população sobre o *Aedes aegypti*, qualidade da água para consumo humano e seu uso de forma sustentável, bem como referente ao uso de tecnologias simplificadas e/ou alternativa e estratégias de fortalecimento e intervenção em saúde ambiental.

4.2 Objetivos Específicos

- a. Produzir conhecimento quanto à percepção da população brasileira, prioritariamente dos municípios de até 50 mil habitantes, sobre o *Aedes aegypti* no contexto da emergência sanitária;
- b. Produzir conhecimento acerca da percepção da população num determinado território sobre o uso racional da água para consumo humano incluindo práticas de reuso;
- c. Identificar comunidades passíveis de utilizar a Solução Alternativa de Tratamento de Água SALTA-z para consumo humano desenvolvida pela Funasa;
- d. Identificar e analisar os indicadores sanitários, socioambientais e de saúde relacionados à qualidade da água para consumo humano em determinado território e/ou comunidade, considerando o uso da tecnologia alternativa SALTA-z como ferramenta de impacto nos respectivos indicadores.
- e. Gerar conhecimento objetivando a produção de estratégias de fortalecimento da saúde ambiental no âmbito do SUS.

5 METAS

5.1 Metas, Etapas, Produtos, Resultados Esperados, Indicadores e Mecanismos de Monitoramento¹

Meta1 – Percepção da População

Resultado Geral: Produzir conhecimento relacionado à percepção da população sobre a emergência sanitária e tríplice epidemia viral relacionada à proliferação do *Aedes aegypti*, e percepção da população sobre o uso racional da água para consumo humano incluindo práticas de reuso.

- Etapas:
 - Definição de metodologia;
 - Coleta e análise de dados;
 - Assessoria técnica.

¹ O detalhamento deste item está no quadro 1 do documento.

Meta 2 – SALTA-z

Resultado Geral: Identificar comunidades passíveis de utilizar a Solução Alternativa de Tratamento de Água para consumo humano desenvolvida pela Funasa (SALTA-z), e produzir histórico de indicadores epidemiológicos da qualidade da água para consumo humano em comunidade que já tenham implantada a Solução Alternativa de Tratamento de Água desenvolvida pela Funasa e naquelas em que serão implantadas.

- Etapas:
 - Definição de metodologia;
 - Coleta e análise de dados;
 - Capacitação de gestores e população;
 - Assessoria técnica.

Meta 3 – Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no SUS.

Resultado Geral: Identificar, analisar e fortalecer as Estratégias do Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no SUS

- Etapas:
 - Definição de metodologia;
 - Coleta e análise de dados;
 - Assessoria técnica.

Meta 4 – Fortalecimento Institucional e Gestão do Projeto.

Resultado Geral: Ações e atividades do projeto monitoradas e relatórios parciais e final elaborados. Reuniões periódicas com os coordenadores, gestores e profissionais envolvidos no projeto, ou em articulação com o mesmo, incluindo profissionais e áreas de interesse.

- Etapas:
 - Definição de metodologia;
 - Gestão e coordenação;
 - Assessoria técnica.

Quadro 1 – Detalhamento das Metas, Etapas, Produtos, Resultados Esperados no projeto Condições sanitárias, socioambientais e de saúde – um modelo de análise em construção.

Meta	Etapas/Fase	Especificação	Produtos	Resultados Esperados	Indicador Físico	
					Unidade de Medida	Qtde.
01 Percepção da População 1.1	DEFINIÇÃO DE METODOLOGIA	Descrever metodologia a ser utilizada para a coleta de dados acerca da percepção da população sobre a emergência sanitária e triplice epidemia viral relacionada à proliferação do Aedes aegypti, e percepção da população sobre o uso racional da água para consumo humano incluindo práticas de reuso. Delimitar o número de municípios a serem pesquisados, e descrever a representatividade da amostra por domicílio.	Relatório contendo a Metodologia utilizada para coleta de dados relativos a percepção da população descrita.	Metodologia disponível para ser implementada.	Relatório técnico - Unidade	2 (relatório parcial e final)
1.2	COLETA E ANALISE DE DADOS.	Processamento de dados/geração de informações e indicação de ações propositivas para o uso racional da água para consumo humano, e a transformação de hábitos, costumes que consideram a formação de consciência crítica; Consolidar e analisar a amostra a ser estudada com base na metodologia selecionada.	Documento contendo a análise dos dados coletados com seus resultados.	Coleta e análise de dados realizados	Relatório técnico - Unidade	2 (1 Relatório parcial e 1 Relatório Final)

		Consolidação dos resultados encontrados por ocasião da apresentação dos relatórios anteriores a partir das proposições identificadas. Efetivar o levantamento dos dados em conformidade com a metodologia Tratamento estatístico dos dados para geração de informações da percepção da população sobre os quesitos descritos objeto desse TED Produzir levantamento e gerar relatório sobre a percepção da população acerca da conduta de reuso da água de consumo humano e possíveis formas de intervenção		Coleta e análise de dados realizados		3 (2 Relatórios parciais e 1 Relatório Final)
1.3	ASSESSORIA TECNICA	Assessoria Técnica especializada para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao projeto e temas afins	Documento técnico contendo as ações e atividades desenvolvidas no âmbito do projeto e temas afins.	Assessorias técnicas realizadas visando o desenvolvimento da meta proposta no projeto, bem como o fortalecimento institucional.	Relatório Técnico Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)

Meta	Etapas Físicas	Especificação	Produtos	Resultados Esperados	Indicador Físico	Unidade de Medida	Qtde.
Meta 02 SALTA-Z							
2.1	DEFINIÇÃO DE METODOLOGIA	Descrever metodologia visando a identificação de comunidades passíveis de utilizar a Solução Alternativa de Tratamento de Água para consumo humano desenvolvida pela Funasa (SALTA-z) Consolidar e selecionar os municípios a serem beneficiados com a implantação da tecnologia a partir do método de identificação. Descrever metodologia para a identificação e produção de indicadores sobre a qualidade da água para consumo humano em comunidades passíveis de utilizar a SALTA-z, bem como naquelas que já tem a Solução implantada.	Documento técnico contendo a metodologia para identificar comunidades passíveis de utilizar a Solução Alternativa de Tratamento de Água para consumo humano desenvolvida pela Funasa (SALTA-z) e a metodologia para a identificação e produção de indicadores sobre a qualidade da água para consumo humano em comunidades passíveis de utilizar a SALTA-z, bem como naquelas que já tem a Solução implantada. Documento técnico contendo a metodologia a ser utilizada para o levantamento e processamento dos dados para análise dos impactos gerados na saúde das populações das comunidades beneficiadas pela implantação do Salta-z)	Metodologia disponível para ser implementada	Relatório técnico Unidade	3	(2 relatórios parciais e 1 relatório final)
2.2	COLETA E ANALISE DE DADOS	Processar os dados e identificar prováveis ações a serem fomentadas na área de Saúde e Ambiente (estruturais /estruturantes/continuidade). Levantamento e processamento dos dados em conformidade com a	Relatório técnico contendo processamento dos dados em conformidade com a metodologia Consolidação dos resultados encontrados por ocasião da apresentação dos relatórios	Dados coletados e analisados e Ações identificadas. Análise histórica dos impactos gerados na	Relatório técnico Unidade	3	(2 relatórios parciais e 1 relatório final)

	metodologia.	anteriores	saúde das populações das comunidades beneficiadas pela implantação do Salta-Z	
	Consolidação dos resultados encontrados por ocasião da apresentação dos relatórios anteriores.	Documento técnico contendo as informações detalhadas dos produtos, por meio de texto técnico, planilhas, figuras, com vistas a subsidiar as ações da Funasa	Documento técnico contendo as informações detalhadas dos produtos, por meio de texto técnico, planilhas, figuras, com vistas a subsidiar as ações da Funasa	
2.3	CAPACITAÇÃO DE GESTORES	Realizar as Oficinas de Capacitação dos gestores/ técnicos municipais - Oficinas de sensibilização a gestores e comunidades beneficiadas, buscando o envolvimento das ações por meio da mobilização social.	Relatório técnico contendo o resultado das Oficinas desenvolvidas junto as comunidades beneficiadas com a tecnologia simplificada elaboradas e programadas.	Relatório técnico Unidade - (1 relatório parcial e 1 relatório final)
2.4	ASSESSORIA TÉCNICA	Assessorar os municípios em todas as etapas de implementação do projeto.	Qualificar o trabalho do projeto	Relatório técnico Unidade - (1 relatório parcial e 1 relatório)

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Produtos	Resultados Esperados	Indicador Físico		final)
					Unidade de Medida	Qtde.	
03 DISA							
3.1	DEFINIÇÃO DE METODOLOGIA	Propor metodologias de forma a identificar, analisar e fortalecer as Estratégias do Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no SUS.	Documento contendo Metodologia formulada, ou identificada.	Metodologia disponível para ser implementada	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	
3.2	COLETA E ANÁLISE DE DADOS	Coleta e Processamento de dados e informações sobre o processo do Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no SUS, e identificação e indicação de ações propositivas para o fortalecimento no campo de Saúde e Ambiente no SUS.	Documento contendo os resultados relacionados ao Processamento de dados e informações sobre o processo do Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no SUS	Análise do processo de estruturação e desenvolvimento Institucional da área de Saúde e Ambiente no SUS	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	

3.3	ASSESSORIA TECNICA	Assessoria Técnica especializada para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao projeto e temas afins.	Documento técnico contendo as ações e atividades desenvolvidas no âmbito do projeto e temas afins.	Assessorias técnicas realizadas visando o desenvolvimento da meta proposta no projeto, bem como o fortalecimento institucional.	Relatório técnico Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)
Meta 04 Fls CP	Etapas/Fase	Especificação	Produtos	Resultados Esperados	Indicador Físico Unidade de Medida	Qtda.
4.1	DEFINIÇÃO DE METODOLOGIA	Propor metodologia visando a implementação e o monitoramento de ações e atividades do, realização de reuniões, oficinas de trabalho e capacitações relacionadas ao projeto, ou em articulação com o mesmo, incluindo profissionais e áreas de interesse e afins.	Documento contendo Metodologia formulada, ou identificada.	Metodologia disponível para ser implementada; comunidade virtual disponível para gestão do projeto.	Relatório técnico Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)

4.2	GESTÃO E COORDENAÇÃO	Implementação e monitoramento de ações e atividades do projeto, realização de reuniões, oficinas de trabalho e capacitações relacionadas ao projeto, ou em articulação com o mesmo, incluindo profissionais e áreas de interesse e afins.	Relatório Técnico contendo as ações e atividades do projeto, realização de reuniões, oficinas de trabalho e capacitações relacionadas ao projeto, ou em articulação com o mesmo, incluindo profissionais e áreas de interesse e afins.	Ações e atividades do projeto realizadas, monitoradas, realização de reuniões, oficinas de trabalho e capacitações relacionadas ao projeto, ou em articulação com o mesmo, incluindo profissionais e áreas de interesse e afins.	Relatório técnico Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)
4.3	ASSESSORIA TÉCNICA	Assessoria Técnica especializada para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao projeto e temas afins.	Documento técnico contendo as ações e atividades desenvolvidas no âmbito do projeto e temas afins.	Assessorias técnicas realizadas visando o desenvolvimento da meta proposta no projeto, bem como o fortalecimento institucional.	Relatório técnico Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)

6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

Meta	Etapas/Fase	Especificação	Produtos	Resultados específicos	Indicador Físico		Duração	
					Unidade de Medida	Qtde.	Início	Término
01 Percepção da População	DEFINIÇÃO DE METODOLOGIA A	Descrever metodologia a ser utilizada para a coleta de dados acerca da percepção da população sobre a emergência sanitária e triplice epidemia viral relacionada à proliferação do Aedes aegypti, e percepção da população sobre o uso racional da água para consumo humano incluindo práticas de reuso. Delimitar o número de municípios a serem pesquisados, e descrever a representatividade da amostra por domicílio.	Relatório contendo a Metodologia utilizada para coleta de dados relativos a percepção da população descrita.	Metodologia disponível para ser implementada.	Relatório técnico - Unidade	2 (relatório parcial e final)	Julho /2017	Out /2017

1.2	COLETA E ANÁLISE DE DADOS.	Processamento de dados/geração de informações e indicação de ações propositivas para o uso racional da água para consumo humano, e a transformação de hábitos, costumes que consideram a formação de consciência crítica; Consolidar e analisar a amostra a ser estudada com base na metodologia selecionada.	Documento contendo a análise dos dados coletados com seus resultados.	Coleta e análise de dados realizados	Relatório técnico - Unidade	2 (1 Relatório parcial e 1 Relatório Final)	Julho /2017	Out/2017
		Consolidação dos resultados encontrados por ocasião da apresentação dos relatórios anteriores a partir das proposições identificadas. Efetivar o levantamento dos dados em conformidade com a metodologia Tratamento estatístico dos dados para geração de informações da percepção da população sobre os quesitos descritos objeto desse TED Produzir levantamento e gerar relatório sobre a percepção da população acerca da conduta de reuso da água de consumo humano e possíveis formas de intervenção		Coleta e análise de dados realizados		3 (2 Relatórios parciais e 1 Relatório Final)	Julho /2017	Jan/2018

1.3	ASSESSORIA TÉCNICA	Assessoria Técnica especializada para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao projeto e temas afins	Documento técnico contendo as ações e atividades desenvolvidas no âmbito do projeto e temas afins.	Assessorias técnicas realizadas visando o desenvolvimento da meta proposta no projeto, bem como o fortalecimento institucional.	Relatório Técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho /2017	Jan/2018
2.1	Meta 02 SALTA-z	Etapas/Fase	Produtos	Resultados Esperados	Indicador Físico	Unidade de Medida	Duração	
		Especificação				Qtde.		
	DEFINIÇÃO DE METODOLOGIA A	Descrever metodologia visando a identificação de comunidades passíveis de utilizar a Solução Alternativa de Tratamento de Água para consumo humano desenvolvida pela Funasa (SALTA-z) Consolidar e selecionar os municípios a serem beneficiados com a implantação da tecnologia a partir do método de identificação. Descrever metodologia para a identificação e produção de indicadores sobre a qualidade da água para consumo humano em comunidades passíveis de utilizar a SALTA-z, bem como naquelas que	Documento técnico contendo a metodologia para identificar comunidades passíveis de utilizar a Solução Alternativa de Tratamento de Água para consumo humano desenvolvida pela Funasa (SALTA-z) Metodologia para a identificação e produção de indicadores sobre a qualidade da água para consumo humano em comunidades passíveis de utilizar a SALTA-z, bem como naquelas que já tem a Solução implantada Documento técnico contendo a metodologia a ser utilizada para o levantamento e processamento dos dados para análise dos impactos gerados na saúde das populações das comunidades beneficiadas pela	Metodologia disponível para ser implementada	Relatório técnico - Unidade	3 (2 relatórios parciais e 1 relatório final)	Julho /2017	Jan/2018

		já tem a Solução implantada.	implantação do Salta-z.					
2.2	COLETA E ANÁLISE DE DADOS	Processar os dados e identificar prováveis ações a serem fomentadas na área de Saúde e Ambiente (estruturais /estruturantes/continuidade). Levantamento e processamento dos dados em conformidade com a metodologia. Consolidação dos resultados encontrados por ocasião da apresentação dos relatórios anteriores.	Relatório técnico contendo processamento dos dados em conformidade com a metodologia Consolidação dos resultados encontrados por ocasião da apresentação dos relatórios anteriores Documento técnico contendo as informações detalhadas dos produtos, por meio de texto técnico, planilhas, figuras, com vistas a subsidiar as ações da Funasa	Dados coletados e analisados e Ações identificadas. Análise histórica dos impactos gerados na saúde das populações das comunidades beneficiadas pela implantação do Salta-z Documento técnico contendo as informações detalhadas dos produtos, por meio de texto técnico, planilhas, figuras, com vistas a subsidiar as ações da Funasa	Relatório técnico - Unidade	3 (2 relatórios parciais e 1 relatório final)	Julho /2017	Abr/ 2018
2.3	SENSIBILIZAÇÃO DE GESTORES	Realizar as Oficinas de Capacitação dos gestores/ técnicos municipais - Oficinas de sensibilização a gestores e comunidades beneficiadas, buscando o envolvimento das ações por meio da mobilização social.	Relatório técnico contendo o resultado das Oficinas desenvolvidas juntos as comunidades beneficiadas com a tecnologia simplificada elaboradas e programadas.	Oficinas desenvolvidas junto as comunidades beneficiadas com a tecnologia simplificada	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho /2017	Maior 2019

2.4	ASSESSORIA TÉCNICA	Assessorar os municípios em todas as etapas de implementação do projeto.	Assessorias realizadas e Relatórios elaborados	Qualificar o trabalho do projeto	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho /2017	Julho/ 2019
Meta 03 DISA	Etapas/Fase	Especificação	Produtos	Resultados Esperados	Indicador Físico			
					Unidade de Medida	Qtd.		
3.1	DEFINIÇÃO DE METODOLOGIA A	Propor metodologias de forma a identificar, analisar e fortalecer as Estratégias do Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no SUS.	Documento contendo Metodologia formulada, ou identificada.	Metodologia disponível para ser implementada	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho /2017	Out/2017
3.2	COLETA E ANÁLISE DE DADOS	Coleta e Processamento de dados e informações sobre o processo do Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no SUS, e identificação e indicação de ações propositivas para o fortalecimento no campo de Saúde e Ambiente no SUS.	Documento contendo os resultados relacionados ao Processamento de dados e informações sobre o processo do Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no SUS	Análise do processo de estruturação e desenvolvimento Institucional da área de Saúde e Ambiente no SUS	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho /2017	Julho/ 2019

3.3	ASSESSORIA TECNICA	Assessoria Técnica especializada para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao projeto e temas afins.	Documento técnico contendo as ações e atividades desenvolvidas no âmbito do projeto e temas afins.	Assessorias técnicas realizadas visando o desenvolvimento da meta proposta no projeto, bem como o fortalecimento institucional.	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho /2017	Julho/ 2019
Meta 04 FISCAL	Etapa/Fase	Especificação	Produtos	Resultados Esperados	Indicador Fisico	Unidade de Medida		
4.1	DEFINIÇÃO DE METODOLOGIA A	Propor metodologia visando a implementação e o monitoramento de ações e atividades do, realização de reuniões, oficinas de trabalho e capacitações relacionadas ao projeto, ou em articulação com o mesmo, incluindo profissionais e áreas de interesse e afins.	Documento contendo Metodologia formulada, ou identificada.	Metodologia disponível para ser implementada; comunidade disponível para gestão do projeto.	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho /2017	Jan/2018

4.2	GESTÃO E COORDENAÇÃO	Implementação e monitoramento de ações e atividades do projeto, realização de reuniões, oficinas de trabalho e capacitações relacionadas ao projeto, ou em articulação com o mesmo, incluindo profissionais e áreas de interesse e afins.	Relatório Técnico contendo as ações e atividades do projeto, realização de reuniões, oficinas de trabalho e capacitações relacionadas ao projeto, ou em articulação com o mesmo, incluindo profissionais e áreas de interesse e afins.	Ações e atividades do projeto realizadas e monitoradas, de realização de reuniões, oficinas de trabalho e capacitações relacionadas ao projeto, ou em articulação com o mesmo, incluindo profissionais e áreas de interesse e afins.	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho /2017	Julho/ 2019
4.3	ASSESSORIA TÉCNICA	Assessoria Técnica especializada para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao projeto e temas afins.	Documento técnico contendo as ações e atividades desenvolvidas no âmbito do projeto e temas afins.	Assessorias técnicas realizadas visando o desenvolvimento da meta proposta no projeto, bem como o fortalecimento institucional.	Relatório técnico - Unidade	2 (1 relatório parcial e 1 relatório final)	Julho /2017	Julho/ 2019

7 MEMORIA DE CALCULO

Item	META	Jul/17	set/17	dez/17	mar/18	ago/18	abr/19	TOTAL
	Meta 1 - Percepção da População	450.000,00	3.600.000,00	450.000,00				4.500.000,00
1.1	Relatório contendo a Metodologia utilizada para coleta de dados relativos a percepção da população descrita.	135.000,00	1.080.000,00	135.000,00				1.350.000,00
1.2	Documento contendo a análise dos dados coletados com seus resultados.	270.000,00	2.160.000,00	270.000,00				2.700.000,00
1.3	Documento técnico contendo as ações e atividades desenvolvidas no âmbito do projeto e temas afins	45.000,00	360.000,00	45.000,00				450.000,00
	Meta 2 - Salta-Z	130.000,00	520.000,00		585.000,00	32.500,00	32.500,00	1.300.000,00
2.1	Documento técnico contendo a metodologia para identificar comunidades passíveis de utilizar a Solução Alternativa de Tratamento de Água para consumo humano desenvolvida pela Funasa (SALTA-Z) e a metodologia para a identificação e produção de indicadores sobre a qualidade da água para consumo humano em comunidades passíveis de utilizar a SALTA-Z, bem como naquelas que já tem a Solução implantada	39.000,00	156.000,00		175.500,00	9.750,00	9.750,00	390.000,00
2.2	Relatório técnico contendo processamento dos dados em conformidade com a metodologia	26.000,00	104.000,00		117.000,00	6.500,00	6.500,00	260.000,00
2.2	Consolidação dos resultados encontrados por ocasião da apresentação dos relatórios anteriores	26.000,00	104.000,00		117.000,00	6.500,00	6.500,00	260.000,00
2.2	Documento técnico contendo as informações detalhadas dos produtos, por meio de texto técnico, planilhas, figuras, com vistas a subsidiar as ações da Funasa	26.000,00	104.000,00		117.000,00	6.500,00	6.500,00	260.000,00
	<i>Subtotal</i>	<i>78.000,00</i>	<i>312.000,00</i>		<i>351.000,00</i>	<i>19.500,00</i>	<i>19.500,00</i>	<i>780.000,00</i>
2.3	Relatório técnico contendo o resultado das Oficinas desenvolvidas junto as comunidades beneficiadas com a tecnologia simplificada elaboradas e programadas.	6.500,00	26.000,00		29.250,00	1.625,00	1.625,00	65.000,00
2.4	Assessorias realizadas e Relatórios elaborados	6.500,00	26.000,00		29.250,00	1.625,00	1.625,00	65.000,00
	Meta 3 - Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no SUS	60.000,00	240.000,00		270.000,00		30.000,00	600.000,00
3.1	Documento contendo Metodologia formulada, ou identificada.	18.000,00	72.000,00		81.000,00		9.000,00	180.000,00

3.2	Documento contendo os resultados relacionados ao Processamento de dados e informações sobre o processo do Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no SUS	36.000,00	144.000,00		162.000,00		18.000,00	360.000,00
3.3	Documento técnico contendo as ações e atividades desenvolvidas no âmbito do projeto e temas afins	6.000,00	24.000,00		27.000,00		3.000,00	60.000,00
	Meta 4 - Fortalecimento Institucional e Gestão do Projeto	160.000,00	640.000,00	240.000,00	352.000,00	160.000,00	48.000,00	1.600.000,00
4.1	Documento contendo Metodologia formulada, ou identificada.	48.000,00	192.000,00	72.000,00	105.600,00	48.000,00	14.400,00	480.000,00
4.2	Relatório Técnico contendo as ações e atividades do projeto, realização de reuniões, oficinas de trabalho e capacitações relacionadas ao projeto, ou em articulação com o mesmo, incluindo profissionais e áreas de interesse e afins.	96.000,00	384.000,00	144.000,00	211.200,00	96.000,00	28.800,00	960.000,00
4.3	Documento técnico contendo as ações e atividades desenvolvidas no âmbito do projeto e temas afins.	16.000,00	64.000,00	24.000,00	35.200,00	16.000,00	4.800,00	160.000,00
	Valor Total por desembolso	800.000,00	5.000.000,00	690.000,00	1.207.000,00	192.500,00	110.500,00	8.000.000,00

8 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA E CUSTOS

O Custo total do Projeto será de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), conforme detalhamento abaixo no quadro 2:

Quadro 2 – Detalhamento da aplicação do recurso

META	jul/17	set/17	dez/17	mar/18	ago/18	abr/19	TOTAL
Meta 1 - Percepção da População	450.000,00	3.600.000,00	450.000,00				4.500.000,00
Meta 2 - Salta-Z	130.000,00	520.000,00		585.000,00	32.500,00	32.500,00	1.300.000,00
Meta 3 - Desenvolvimento Institucional de Saúde Ambiental no SUS	60.000,00	240.000,00		270.000,00		30.000,00	600.000,00
Meta 4 - Fortalecimento Institucional e Gestão do Projeto	160.000,00	640.000,00	240.000,00	352.000,00	160.000,00	48.000,00	1.600.000,00
Valor Total por desembolso	800.000,00	5.000.000,00	690.000,00	1.207.000,00	192.500,00	110.500,00	8.000.000,00